

*Ata da 54ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 22 de agosto de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Bobô, ad hoc. À hora marcada o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, realizada no Auditório Jornalista Jorge Calmon, com a finalidade de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Cláudio Mascarenhas Brandão, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.** Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Bobô; Ruy Sérgio Deiró, Chefe da Procuradoria Judicial, representando o Governador do Estado e o Procurador-Geral do Estado, Paulo Moreno Carvalho; Nilson Soares Castelo Branco, Desembargador, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Gesivaldo Britto; Maria de Lourdes Linhares Lima de Oliveira, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Ivana Mércia Nilo de Magaldi, Desembargadora e Ouvidora do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, representando o Colégio de Ouvidores da Justiça do Trabalho; Horácio Raymundo Senna Pires, Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho; Paulo Gomes Júnior, Promotor e Secretário-Geral do Ministério Público, representando a Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público, Ediene Lousado; Valtécio Oliveira, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho e Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Angélica de Mello Ferreira, Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região. O Sr Presidente solicitou aos Srs. Carlos Machado, Secretário-Geral da Mesa da Alba, e Geraldo Mascarenhas, Diretor Parlamentar da Alba, para conduzirem o homenageado ao Auditório. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. disse sentir-se honrado em conceder a Comenda a um ilustre baiano nascido no ano de 1961 na Cidade de Ruy Barbosa. Relatou a formação acadêmica do homenageado, destacando que se tornou Mestre em Direito pela UFBA em 2005 e é doutorando em Ciências Jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa. Enalteceu a trajetória profissional do homenageado, iniciada como menor aprendiz no Banco do Brasil no ano de 1976, passando, ao longo dos anos, a ocupar importantes cargos a serviço do Judiciário. Registrou que o Sr. Cláudio Mascarenhas foi vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), membro da diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMAB) e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região (Amatra-5). Responsável pela Cartilha do Trabalhador, colaborou na elaboração da Cartilha do Trabalho Seguro e Saudável, ambos projetos da Anamatra. Foi professor de Direito em diversas instituições, integrou a Comissão de Avaliação de Projetos de

Informatização da Justiça do Trabalho, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, dentre outras. Como Desembargador do TRT da 5ª Região, foi Presidente da 2ª Turma. Acrescentou que o homenageado é membro do Instituto Baiano de Direito do Trabalho, da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT), da Academia de Letras Jurídicas da Bahia (AJLBA) e da Associação Iberoamericana de Derecho Del Trabajo. Mencionou também a autoria de diversos livros e artigos jurídicos em obras coletivas. Concluiu dizendo que, atualmente, o homenageado é membro da 7ª Turma da Subseção I da Seção Especializada em Dissídios Individuais (SBDI - 1) do TST. O Sr. Presidente convidou a esposa do homenageado, Ester, e o filho Felipe para juntos entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Cláudio Mascarenhas Brandão disse estar honrado por receber a distinta homenagem e cumprimentou os membros da Mesa. Citou um trecho da música *Oração ao Tempo* de Caetano Veloso, um dos questionamentos de Santo Agostinho nas *Confissões* e um verso de Cecília Meireles, para dizer que o tempo desperta o imaginário de compositores e mede a dimensão espaço-temporal da vida. Narrou a história da Independência da Bahia, explicando como a Comenda Dois de Julho se tornou símbolo da liberdade, da luta contra as adversidades, da garra e da força de um povo. Saudou o Deputado Bobô lembrando a atuação dele enquanto jogador de futebol e as atividades que desempenha como parlamentar. Após fazer uma retrospectiva dos momentos mais marcantes das formações humana e profissional dele, declarou que a ascensão ao cargo de Desembargador o fez conhecer, ainda mais, a realidade do mundo do trabalho em todo o Estado da Bahia, a importância do julgamento colegiado e salientou que a atividade associativa foi responsável pela formação política. Destacou que a trajetória profissional que trilhou o fez chegar no Tribunal Superior do Trabalho em 2013, tornando-se o 5º magistrado oriundo da Bahia. Mencionou Nizan Guanaes, Gilberto Gil e Gonzaguinha ao contar que residir em Brasília não abalou os laços com a Bahia, recitando: “Eu saí da Bahia, mas a Bahia não sai de mim. A levo comigo, onde quer que me encontre”. Externou que a conquista da Comenda representa, no plano profissional, o reconhecimento pelo trabalho anônimo feito por cada magistrado e cada servidor da Justiça do Trabalho da Bahia e do Brasil. Encerrou dizendo que a esposa e os filhos são pontos de partida e chegada para tudo o que ele é e faz e que a Constituição da República Federativa do Brasil é uma “bússola” na trajetória como magistrado. O Sr. Presidente leu um texto do ofício enviado pelo Desembargador Jeferson Muricy parabenizando o homenageado. O Sr. Presidente, após a execução do Hino da Bahia, agradeceu as presenças e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -